

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

10/3/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

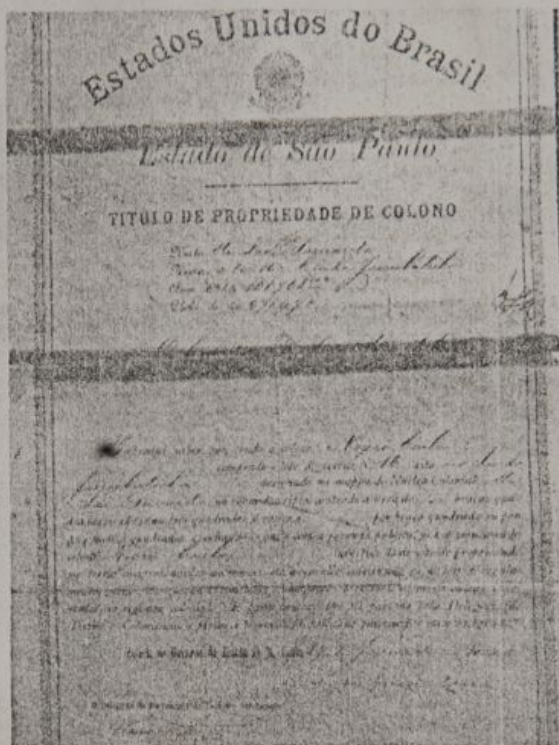


Os imigrantes italianos

Ao tempo da criação do Município de São Bernardo, em 1889, a população da região destacava-se pela presença maciça dos imigrantes italianos. Eram três colônias constituídas: em São Bernardo (criada em 1877), em São Caetano (mesma data) e em Ribeirão Pires (formada em 1888 - há 100 anos exatos, portanto, o que merecerá maior destaque da coluna). A população do Município chegava a 7.276 habitantes em 1890.

Para se ter uma idéia da preponderância dos italianos, vale destacar os números do núcleo colonial de São Bernardo em 1893. Eram 1.942 habitantes, dos quais 811 italianos contra 688 brasileiros. Em terceiro lugar apareciam os polacos: 278. Existiam 86 alemães, 48 austríacos, 10 franceses, oito suíços, oito espanhóis, três belgas e dois portugueses somente. Estes dados aparecem no relatório anual apresentado ao presidente do Estado de São Paulo pelo então secretário da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jorge Tibiriça.

No mesmo 1893, o núcleo colonial de Ribeirão Pires possuía 284 moradores.



Ganhavam também os italianos: 173, seguidos pelos brasileiros 89. Eram 16 os alemães, quatro os austríacos e dois os portugueses.

Os imigrantes recebiam títulos de propriedade de colonos, conforme o modelo que ilustra a coluna. No caso, trata-se do título de Carlos Negri, que comprou o lote 16 da Linha Jurubatuba, em São Bernardo. Era uma área de 141 958 m². O documento foi doado às Salas Históricas da cidade pela família Negri.